

1  
2  
3                   **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS**  
4                   **REUNIÃO ORDINÁRIA – 08 DE JULHO/2002**  
5

6     Aos oito dias do mês de julho de 2002, às nove horas e trinta minutos, na sala de  
7     reunião(sala 42) da SES-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da **COMISSÃO**  
8     **INTERGESTORES BIPARTITE**, pelo Senhor Presidente Marcos Elizeu Marinho de Oliveira,  
9     com as presenças **SES**: Maria Helena Pullen Sousa/ Diretoria de Saúde, Linvalda  
10    Rodrigues H. de Araújo/ Diretoria de Vig. A Saúde/ Argemiro da Silva Filho/ Coordenador  
11    Financeiro, Haidee Campitelli Vasques/ Diretoria de Ações de Saúde/ Soraia Borges Jordy  
12    Sant'ana **COSEMS**: José Gastão Almada Neder SMS/Palmas, Furtunato Soares Barros-  
13    SMS/Gurupi, Claudio Troncoso Vilas- SMS/Araguaína, Mário Augusto dos Anjos -  
14    SMS/Cristalândia, **SUPLENTES**: Nilton Vale Cavalcante-SMS/Colinas **CONVIDADOS**:  
15    Adenilda de S. Borges/ Saúde Mental /SES, Valéria Silva Paranaguá/SES, Denise Ramos  
16    Costa NAPS/Porto Nacional, Teresinha de Jesus P. Franco/SES. Procede-se à leitura da  
17    pauta com a proposta de que o item I fique para o final da reunião devidos problemas no  
18    data-Show . Gastão Almada Neder pede que seja falado o aumento do teto de Vig.  
19    Epidemiológica e o atendimento ao presidiário, ao qual o município já presta serviço, e  
20    como será discutido a PPI, gostaria que ficasse esclarecido. O presidente responde que o  
21    atendimento ao presidiário necessitará da criação de um plano Estadual juntamente com a  
22    Secretaria de Segurança Pública e Justiça, onde os técnicos da SES já estão analisando a  
23    portaria que regulamenta este atendimento. Em relação ao teto de epidemiologia pede que  
24    um representante da Diretoria de Vig. à Saúde se apresente para respondê-lo. Com a  
25    aprovação da pauta segue . ITEM 01 – APRECIAÇÃO DA ATA DO DIA 22/07/2002: Ata  
26    aprovada por unanimidade. O presidente acrescenta que o questionamento do SMS Palmas  
27    sobre Vig. Epidemiológica ficará para próxima reunião. ITEM 02 –ALTERAÇÃO DO TETO  
28    DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA DOS MUNICÍPIOS DE PALMAS E ARAGUAÍNA –  
29    Haidee Campitelli Vasques apresenta portaria do MS nº 1112/GM onde determina que a  
30    partir de julho/2002 os serviços de TRS passará a ser custeada pelo FAEC ( teto, o MS tirará  
31    uma média do último trimestre de 2001 que será retirado do teto com 10% de incentivo e a  
32    partir daí ficará extra teto. Fazendo um estudo do teto atual os municípios de Palmas e  
33    Araguaína somariam um total de R\$2.392,515/ano ( dois milhões, trezentos e noventa e dois

34 mil ,quinhentos e quinze reais/ano). A expositora acrescenta que foi levado como parâmetro  
35 a abrangência populacional devido o PDR, ficando Araguaína que é região centro norte  
36 com população de abrangência de 505,565( quinhentos e cinco mil, quinhentos e sessenta e  
37 cinco) e Palmas região centro sul com população de abrangência 679,690. ( seiscentos e  
38 setenta e nove mil, seiscentos e noventa). O valor do incremento é de R\$ 950,027/ano(   
39 novecentos e cinqüenta mil e vinte e sete reais/ano) e levando em conta a abrangência  
40 Populacional, Araguaína receberá o incremento de R\$ 408,030/ano( quatrocentos e oito  
41 mil e trinta reais) ano, e passará a fazer um total de R\$ 2.052,030/ano( Dois milhões.  
42 Cinquenta e dois mil e trinta reais) e Palmas com o incremento de R\$ 548,997/ano(   
43 quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e sete reais/ano) ficará com o total  
44 de R\$ 1.295,512/ano (Hum milhão. Duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e doze reais/  
45 ano). Dr. Gastão A. Neder questiona que se a população de abrangência de Palmas é maior  
46 que Araguaína, porque o valor total a receber é menor. Marcos Elizeu M. Oliveira explica  
47 que isso se dá devido ao repasse do Estado do Pará, e que é preciso considerar a série  
48 histórica do município e dos pacientes ali atendidos uma vez que em Araguaína serviço está  
49 implantado a mais tempo. Gastão pede que tirando o recurso do Estado do Pará o  
50 incremento seja dividido proporcionalmente para Palmas e Araguaína. Cláudio Troncoso  
51 Vilas pede que este assunto não se resolva desta maneira , solicita que a SES realize um  
52 estudo mais apurado sobre necessidade e qualidade dos serviços de TRS, para que não se  
53 faça uma injustiça com os pacientes. Marcos Acrescenta que o MS solicitou uma auditoria  
54 nas duas clínicas de TRS de Palmas e Araguaína e os municípios que extrapolarem o teto o  
55 MS pagará, e a cada três meses o teto será corrigido. Fica aprovado a proposta do Estado  
56 com o compromisso da SES juntamente com os municípios supra citados fazerem um  
57 levantamento sobre as instalações , capacidade e viabilidade de alocação dos recursos.

58 ITEM 03 – ALTERAÇÃO DO TETO DE MÉDIA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE  
59 PALMAS: Marcos Elizeu Marinho de Oliveira informa que o município de Palmas enviou um  
60 estudo dos gastos em relação TRS, oncologia e acerto do PAB, fazendo um déficit de R\$  
61 19.163,13 (dezenove mil. cento e sessenta e três e treze centavos), O presidente apresenta  
62 a mesa proposta de repasse do teto do estado para o teto do município de Palmas do valor  
63 supra citado, sendo então aprovado por todos. ITEM 04- CADASTRAMENTO DO NAPS DE  
64 GURUPI E RECADASTRAMENTO DOS NAPS DE PORTO NACIONAL, PALMAS E  
65 ARAGUAÍNA. Adenilda S. Borges apresenta a portaria MS nº 336/GM estabelece que a

66 partir de setembro, os Centros da Atenção Psíquico Social poderão constituir-se nas  
67 seguintes modalidades CAP I, II, III de acordo com a população e porte de complexidade,  
68 essas modalidades visa o atendimento ambulatório, para pacientes com transtornos mentais  
69 severos e persistentes de acordo com rotinas de tratamento intensivo, para os pacientes que  
70 recebem tratamento diário, semi intensivo e esporádicos de duas a três vezes por semana.  
71 Os novos CAPS que serão criados a partir desta portaria deverão apresentarem  
72 documentos solicitado pelos NAPS que serão analisados e levado para apreciação na CIB e  
73 em seguida encaminhados ao MS para serem denominado CAPS Centro de Atenção  
74 Psíquico Social. A expositora faz a apresentação da Portaria especificando, CAPS I :  
75 População entre 20.000 e 70.000 habitantes que nessa modalidade será cadastrado a  
76 cidade de Gurupi e o recadastramento de Porto Nacional; CAPS II: O mesmo  
77 funcionamento do CAPS I com diferença no aumento de pacientes , nessa modalidade  
78 foram cadastrados os municípios de Palmas e Araguaína, com presença obrigatória de  
79 Médico Psiquiatra, enfermeiro e Assistente, Social. A Expositora acrescenta que todas as  
80 capitais foram beneficiada com CAPS e um centro de atendimento ao drogado, previsto  
81 para outubro , com o mesmo funcionamento de um CAPS diferenciando o público alvo  
82 somente para Drogados. A portaria estabelece também a criação de um CAPS Infante  
83 Adolescente onde o público alvo serão crianças e adolescentes, que será destinado ao  
84 município de Araguaína pois a demanda é maior, deixando previsto a implantação em breve  
85 para o município de Palmas. ITEM 5- CERTIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – Linvalda H. de  
86 Araújo apresenta o pedido de Certificação para as Ações de Epidemiologia e Controle de  
87 Doenças de 15(quinze) municípios: Bandeirantes do Tocantins; Barra do Ouro; Bom Jesus  
88 do Tocantins; Conceição do Tocantins; Goianorte; Jaú do Tocantins; Nazaré; Palmeiras do  
89 Tocantins; Peixe; Pindorama do Tocantins; Ponte Alta do Bom Jesus; Santa Maria do  
90 Tocantins; São Félix do Tocantins; Taipas do Tocantins; Tupiratins;. A expositora informa  
91 que 09 (nove ) destes municípios já haviam sido certificados só que o MS decidiu que  
92 fossem certificados novamente devido mudança de gestores, foi colocado em apreciação ,  
93 sendo aprovado por todos. Dando continuidade Linvalda apresenta os municípios com  
94 pedido de Ampliação no programa Saúde da Família: Aragominas 2º Equipe, Arraias, 3º e  
95 4º equipes, Pau D'arco 2º equipe, Paranã 2º equipe. Apresenta também as Equipes de  
96 Saúde bucal no Programa saúde da Família : Angico, Araguaçú, Colinas, Esperantina,  
97 Marianópolis, Monte do Carmo, Nova Olinda, Ponte Alta do Tocantins, Talismã. ITEM 06

98 PPI ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA: Marcos Elizeu M. Oliveira informa que devido  
99 problemas no data show não será apresentado a PPI da assistência, pois seria utilizado um  
100 programa específico para alocação de recursos da área da assistência, o objetivo era  
101 apresentar para os gestores o resultado de uma capacitação entre o MS, COSEMS,  
102 Atenção Básica/SES e Assistência a saúde SES. Este sistema tem 02 módulos o Estadual e  
103 o Municipal. O Estadual trabalha a macro alocação de recursos em níveis de referência com  
104 exceção dos recursos predefinidos por portarias como os recursos de alta complexidade. O  
105 módulo Estadual que tem a agenda de saúde e o pacto dos indicadores, fará a macro  
106 alocação com base nos estudos de procedimentos que já foram trabalhados no Estado. Dr.  
107 Gastão propõe que se faça uma reunião com o COSEMS anterior a CIB . O presidente  
108 Propõe que a próxima Bipartite acontecerá dia 06 de agosto as 15:00 horas e dia 07 será  
109 apresentada a PPI aos municípios. Marcos Elizeu M. Oliveira fala sobre a portaria MS 270  
110 de 23 de abril de 2002, que trata do repasse anual aos estados referente a atendimento  
111 hospitalar de dengue e o serviço Anatomo Patológico , em seguida Haidee apresenta  
112 estudo Para Dengue que foi usado como critério a produção apresentada no período de  
113 julho de 2001 a abril de 2002 , os municípios que são sede de modulo no PDR e a  
114 população de abrangência de cada um , apresentando porcentagem anual de quanto cada  
115 município irá receber. Para Anatomo foi utilizado a produção apresentada. Furtunato S.  
116 Barros questiona o não recebimento e é informado que Gurupi não está apresentando  
117 produção, Furtunado diz que o laboratório é terceirizado . Adriana diz que ele tem que  
118 verificar se o laboratório está informando o histopatológico ao município via BPA. Marcos  
119 Elizeu Marinho de Oliveira informa sobre Órtese e Prótese do estado , que está sendo feita  
120 pelo Hospital Comunitário de Porto Nacional com um teto atual de R\$ 40.000,00 ( quarenta  
121 mil reais), com a Portaria MS 1188GM foi determinado um aumento de R\$ 5,00 (cinco reais)  
122 para consultas especializadas passando de R\$ 2,55(dois reais e cinqüenta e cinco centavos)  
123 para R\$ 7,55( sete reais e cinqüenta e cinco centavos) somente para os hospitais  
124 filantrópicos e privados que consiste num acréscimo de R\$ 3.046,337 ( Três milhões,  
125 quarenta e seis mil, trezentos e trinta e sete reais), onde o ministério disponibilizará e o  
126 estado repassara para os municípios em Gestão Plena que apresentam consultas  
127 especializadas como Palmas e Gurupi, Marcos explica que na rede municipal existe  
128 consultas especializadas só que a portaria se refere a filantrópicos e privados. Marco  
129 informa ainda que os municípios em gestão plena serão reavaliados e esse trabalho se dá

130 para qualificar o Estado em gestão avançada e para isso teria que concluir o PDR,PDI , PPI  
131 e a avaliação dos municípios em Plena e com isso o MS qualificará o TO em gestão  
132 avançada que consequentemente atrairá mais recurso . Mário A dos Anjos informa que foi  
133 denunciado pelo Ministério Público com responsabilidade sobre a realização de cirurgia de  
134 retina em paciente do município de Cristalândia, afirma ainda que não dispõe desse recurso  
135 pois se trata a alta complexidade cuja a referência é Palmas. Nada mais havendo a tratar, o  
136 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às onze  
137 horas e trinta minutos. E para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida e  
138 aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais membros presentes.

Mário Augusto Jardim dos Anjos - Presidente  
  
JJB - Genuzi  
Haidi Campetelli Jaspes